



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Chamada de atenção para as actividades ilícitas de contrabando praticadas pelos “comerciantes paralelos”

Kuan Cheong Wun Ian

2/12/2021

Com a pandemia a alastrar na região, as autoridades de Macau e de Zhuhai reforçaram o controlo fronteiriço há algum tempo, dificultando as deslocações dos “comerciantes paralelos” na prática de actividades ilícitas. Contudo, à medida que a situação pandémica abrandou, muitos residentes que perderam o emprego devido à pandemia e trabalhadores não residentes juntaram-se aos grupos do “comércio paralelo”.

Muitas têm sido as queixas apresentadas por residentes acerca da mudança para os recônditos edifícios industriais de lojas do “comércio paralelo”, originalmente espalhadas pela zona das Portas do Cerco. De acordo com moradores dos edifícios, assiste-se a um grande fluxo de pessoas, geralmente desconhecidas, que entram e saem dos prédios, tendo as listas de visitantes mais de mil nomes registados por dia. Alguns dos comerciantes até urinam e defecam nos corredores, por conveniência própria, constituindo esta situação uma ameaça à higiene urbana e à segurança pública da vizinhança. A proliferação dos “comerciantes paralelos” já se tornou uma dor de cabeça para os habitantes daquela área.

Posto isto, sugiro aos departamentos competentes que combatam contínua e implacavelmente o “comércio paralelo”, através da recolha de informações e da colaboração e troca de informações com os serviços alfandegários do Interior da China. Além disso, convém reforçar as operações específicas nos locais de depósito e distribuição de mercadorias contrabandeadas e recorrer a tecnologias avançadas para uma inspecção minuciosa das bagagens de turistas e residentes, no sentido de combater eficazmente as actividades ilegais.